



**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2023**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
DEPARTAMENTO OPERACIONAL: Sénior e Infância.....	3
PLANOS DE ATIVIDADES.....	5
DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO	6
DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE	6
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	7
DEPARTAMENTO DE APROVISIONAMENTO.....	7
DEPARTAMENTO DE GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMÓNIO.....	8
ATIVIDADES RELIGIOSAS	8
COMEMORAÇÃO DE DATAS RELEVANTES	8
ORÇAMENTO	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

INTRODUÇÃO

No cumprimento do imperativo legal e estatutário compete apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento para 2023 à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia do Soito.

O presente plano reflete o balanço do Plano Estratégico adotado para o mandato 2022-2023, sendo definidos e planeados objetivos específicos para 2023.

DEPARTAMENTO OPERACIONAL: Sénior e Infância

No geral, cumpridos os requisitos legais de funcionamento e com o reforço das equipa, objetivos alcançados durante o ano de 2022, será possível, durante o ano de 2023 continuar o processo de melhoria de qualidade dos serviços prestados, visando sempre que seja garantido aos utentes, a preservação/melhoria da sua qualidade de vida.

Conscientes que o Sistema de Gestão de Qualidade é um instrumento essencial para garantir a satisfação dos utentes, que beneficiam dos serviços da instituição, com base na norma ISO 9001:2015, serão ininterruptos os processos e procedimentos.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia (ERPI)

A ERPI continuará a ser a resposta com maior expressão e onde será ainda mais necessário investir na melhoria contínua, tanto ao nível dos espaços como ao nível funcional, principalmente através da Formação aos colaboradores.

Esta resposta social tem como objetivos:

- Aumentar a satisfação dos utentes residentes;
- Aumentar o conforto dos utentes através da remodelação das camas;
- Aumentar a qualidade dos serviços prestados através da reabilitação de algumas estruturas que se encontram danificadas;
- Dinamizar horas formação para todos os colaboradores, de modo a dar resposta às necessidades identificadas;
- Implementar e divulgar um folheto informativo da resposta social.
- Fomentar a coesão da equipa

Centro de Dia (CD)

Em 2022, esta resposta social teve completamente parada. Em 2023 pretende-se reativar a resposta social, preenchendo as vagas existentes.

Deste modo, os objetivos para 2023 são:

- Divulgar a resposta social;
- Aumentar o número de utentes que procuram a resposta;
- Aumentar a qualidade dos serviços prestados através da reabilitação de algumas estruturas que se encontram danificadas;
- Dinamizar horas formação para todos os colaboradores, de modo a dar resposta às necessidades identificadas;
- Fomentar a coesão da equipa

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O planeamento para a reorganização do SAD em 2022 não decorreu dentro do planeado, pelo que haverá muitas atividades e objetivos por concretizar. Em 2023, pretende-se desenvolver o serviço e as atividades de acordo com as necessidades dos utentes, garantindo a prestação de um serviço de qualidade, sem colocarem causa a sustentabilidade.

Para que este objetivo seja atingido são propostas as seguintes linhas de atuação:

- Dar resposta em mais tipologias de serviços;
- Melhorar o apoio prestado ao nível da saúde a todos os utentes;
- Realização de uma visita trimestral a todos os utentes;
- Reforço das competências técnicas da equipa - desenvolvimento de ações de formação, com base nos resultados de avaliação de colaboradores e satisfação de utentes em relação ao serviço prestado;
- Utilização em pleno da carrinha elétrica na maioria dos serviços realizados.

Creche

O objetivo geral da resposta social consiste em proporcionar o bem-estar físico, emocional e afetivo das crianças que a integram, com idades compreendidas entre 4 meses e 3 anos de idade, bem como garantir o seu desenvolvimento integral, num clima de segurança física e afetiva, durante a ausência parcial dos seus meios familiares, através de um atendimento individualizado em todo o processo evolutivo das crianças. Para o ano 2023 definimos como grandes objetivos a serem alcançados:

- Conclusão do alargamento do acordo de cooperação;
- Implementação de aplicação de comunicação entre pais e comunidade escolar;
- Aumentar a satisfação das famílias das crianças que frequentam;
- Aumento das horas de formação a todos os profissionais da equipa técnica e educativa, conseguindo uma melhoria das práticas educativas, adoção de atitudes e sistematização de comportamentos corretos ao nível do atendimento e postura face aos utentes;
- Implementar e divulgar um folheto informativo da resposta social, com a distribuição em vários locais estratégicos, como centros de saúde, farmácias, clínicas, estabelecimentos comerciais, entre outros, bem como publicitação nas redes sociais;
- Fomentar a coesão da equipa.

Componente de Apoio à Família (CAF)

A Componente de Apoio à Família tem vindo a aumentar o número de crianças e a complexidade a nível de gestão. Este serviço continua a decorrer da parceria com o Município do Sabugal, de acordo com protocolo celebrado no início de cada ano letivo. Deste modo, definimos como grandes objetivos a serem alcançados durante o ano de 2023:

- Manter a multidisciplinariedade da equipa, para dar resposta às necessidades e atividades a desenvolver;
- Aumentar a satisfação das famílias das crianças que frequentam;
- Envolver os pais/encarregados de educação nas atividades e na vida escolar;
- Aumentar o número de atividades diversificadas oferecidas nos planos.

Banco Alimentar (BA)

Através do apoio do Banco Alimentar, iremos continuar a distribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas, já referenciadas. Neste ano 2023, prevê-se o apoio nas campanhas de angariação realizadas em Maio e Novembro, tal como já aconteceu no ano 2022.

Loja Social (LS)

A Loja Social é um projeto que se encontra em funcionamento pleno e que permite uma atividades de acompanhamento onde é possível realizar a identificação dos problemas que levam à situação de carência e com base nos mesmos desenvolver estratégias de intervenção que permitam a integração socioprofissional e alteração de vulnerabilidade. Desta forma, garantimos a entrega de vestuário, mobiliário e/ou equipamentos domésticos ao agregado familiar carenciado, segundo necessidades detetadas.

Para este projeto colocamos como objetivos para 2023:

- Desenvolvimento de campanhas de angariação de roupas, mobiliário e equipamentos;
- Angariação de voluntários para apoiar nas atividades da Loja Social;
- Estabelecimento de parcerias para criação de um banco de ajudas técnicas, constituído por equipamento de apoio a pessoas em situação de dependência permanente ou temporária, cuja situação de saúde requeira a utilização de ajudas técnicas;

Lar Residencial (LR) e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

As obras estão a decorrer desde Novembro de 2021. Fomos notificados que a candidatura ao PARES 3.0 foi aprovada, tendo já sido contemplada neste orçamento.

Prevê-se a conclusão das obras no final de Agosto de 2023.

Unidade de Cuidados Continuados (UCC)

A Unidade de Cuidados Continuados continua no horizonte da instituição. Em 2022 foram realizados alguns esforços e reuniões no sentido de aprimorar o projeto e levantar algumas diligências necessárias para continuar com este projeto, tão essencial para a Instituição.

Prevê-se a abertura de um concurso de financiamento destinado ao apoio de UCC, sendo objetivo realizar a candidatura, esperando uma luz verde para avançar com o projeto.

PLANOS DE ATIVIDADES

Todas as respostas sociais têm Planos de Atividade delineados e disponíveis para quem os consulte.

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Pretendemos atingir uma maior eficiência de utilização dos programas contabilísticos, gestão de recursos humanos, utentes e salários, uma gestão financeira de acesso mais facilitado, viabilizando uma avaliação de desvios com base em metas pré definidas, com definição de estratégias exequíveis que permitam o atingir dos objetivos.

A maior eficiência do software, já existente, permitirá ainda melhorar o sistema de arquivo de toda a área administrativa, prevendo-se a melhoria dos aprovisionamentos, bem como a gestão dos fornecedores.

As elevadas restrições financeiras, associadas ao aumento do grau de exigência inerente ao funcionamento das instituições, tem obrigado a que cada vez sejam mais as deliberações estratégicas no sentido de garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

Para que este objetivo seja alcançado, serão explicadas as mudanças e as necessidades aos colaboradores envolvidos no processo para que participem ativamente na gestão de recursos e simultaneamente envolvam as suas equipas no mesmo processo.

No ano de 2023, continuaremos a melhorar o controlo dos custos com os produtos alimentares e produtos químicos, bem como a implementação de algumas medidas de sustentabilidade na atualização das mensalidades.

Continuaremos a ter como prioridade a elaboração de candidaturas de financiamento a diversos organismos, aproveitando as oportunidades de prémios sociais (como por exemplo: Fidelidade Comunidade, Prémio BPI, Caixa Social) e financiamentos comunitários (como por exemplo PRR e Portugal 2030).

DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE

A gestão de recursos humanos irá ser baseada nos quatro pilares: Motivacional; Orientação para Valores; Estratégia e Processo Administrativo.

Como objetivos para 2023, definimos:

- Realização de Team Building;
- Realização de reuniões semestrais entre Provedor e Colaboradores;
- Atualização salarial justa e enquadrada no contexto;
- Cumprir o plano de formação de acordo com as necessidades aferidas;
- Auditoria de Ciclo da ISO 9001:2015

Ao nível do Sistema de Gestão de Qualidade, tem sido um processo em desenvolvimento com recurso a meios internos e com apoio de uma entidade consultora. Com base em informação e formação, foram desenvolvidos processos e procedimentos segundo as diretrizes dos referenciais aplicáveis ao terceiro setor, nomeadamente os Manuais da Gestão da

Qualidade nas Respostas Sociais, delineado pelo Instituto da Segurança Social (ISS), e a NP EN ISO 9001:2015. Em 2023, prevê-se a continuidade da certificação da ISO9001, mediante resultado positivo na auditoria de acompanhamento

DEPARTAMENTO DE APROVISIONAMENTO

Esta área de intervenção, à semelhança da área Administrativa e Financeira, também beneficiará da rentabilização do software já existente.

Para além do cumprimento legal ao nível da locação ou aquisição de bens móveis e serviços, a continuação do procedimento de avaliação de fornecedores.

Continuaremos com a prática das requisições, tendo como objetivo a melhoria do documento de suporte físico da requisição.

No ano 2023, delineamos como objetivo:

- Implementação da avaliação de fornecedores;
- Verificação da existência de todas as fichas técnicas e fichas de dados de segurança dos produtos existentes.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Esta área terá por missão prestar o apoio necessário à promoção das atividades desenvolvidas na instituição, através da criação e manutenção de canais de comunicação que facilitem a sua divulgação. De modo a comunicar eficazmente com os diferentes públicos da instituição (comunidade em geral; os media; parceiros; colaboradores; utentes e seus familiares), e visando apoiar a sustentabilidade da instituição através da captação de utentes para respostas sociais específicas (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas; Apoio Domiciliário; Centro de Dia; Creche) foram definidos os seguintes objetivos para o ano de 2023:

- Reforçar e difundir a imagem identificadora da SCMS através do melhoramento da sua comunicação visual:
 - Identificação de todas as viaturas da instituição
 - Identificação dos Portões Principais com logotipo
 - Pedido de colocação de placas sinaléticas na rua
- Aprimorar e aumentar a presença online da SCMS, visando aumentar o alcance das publicações e potenciando a comunicação direta com os públicos-alvo de certas respostas sociais, através:
 - Atualização do website já criado;
 - Produção de vídeo de divulgação da instituição;
 - Produção de materiais de divulgação.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMÓNIO

Esta área de intervenção será dividida em dois pontos distintos:

- Preservação / melhoria das estruturas físicas das Respostas Sociais, evitando o processo de degradação
- Definição de estratégia de atuação para património da instituição sem atividade social associada.

Relativamente à estratégia a ser seguida para o restante património, pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Reabilitação e rentabilização do património com valor cultural e religioso;
- Rentabilização financeira de património para fins não sociais

Como meio de sustentabilidade financeira da instituição, pretende-se identificar e reabilitar património que através do sistema de exploração direta, arrendamento ou cedência de exploração possa ser considerado uma fonte de financiamento para a instituição.

No ano 2023, delineamos como objetivo:

- Registrar todos os utentes na aplicação e no buppi

ATIVIDADES RELIGIOSAS

No ano de 2023 dar-se-á continuidade às atividades de carácter religioso, designadamente: Missa Semanal. Diariamente, os utentes assistem às transmissões da Canção Nova, não havendo previsão de voltar a fazer Celebração da Palavra diária.

Durante o ano de 2023, irá realizar-se a celebração de Missa de sufrágio por alma dos irmãos, benfeitores, utentes e funcionários falecidos.

COMEMORAÇÃO DE DATAS RELEVANTES

Aniversário da Instituição – 10 de Janeiro

Dia da Criança – 1 de Junho

São João – 24 de Junho

Dia do Idoso – 1 de Outubro

Aniversários dos Utentes – calendário próprio

ORÇAMENTO

*IRMANDADE DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DO SOITO*



ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

INDICE

TÍTULO	página
I - Introdução	2
II - Dados macroeconómicos	2
III - Bases genéricas	3
IV - Bases específicas	4
V - Rendimentos	4
1 -Vendas de mercadorias e produtos	5
2 -Prestação de serviços	5
3 -Subsídios à exploração	6
4 - Outros rendimentos e ganhos	6
5 -Rendimentos financeiros	8
Os rendimentos em forma gráfica	9
VI - Gastos	10
1 -Custo das existências vendidas e matérias consumidas	10
2 - Fornecimentos e serviços externos	10
3 - Gastos com o pessoal	14
4 - Depreciações e amortizações	15
5 - Imparidades	16
6 - Outros gastos	17
7 - Gastos financeiros	17
Os gastos em forma gráfica	18
VII -Resultados	19
VIII - Investimentos	20
IX - Notas finais	22

I - INTRODUÇÃO

Tomam-se como princípios fundamentais os pressupostos de que o orçamento tem que ser elaborado com critérios válidos e estimativas fiáveis, assentes em linhas perfeitamente credíveis e sem desvios, tendente a corrigir índices ou resultados. Na nossa ótica, só assim se conseguem planificações tão reais quanto possíveis, ainda que, como é óbvio, sejamos perfeitos conhecedores do que um orçamento é falível em consequência de muitos fatores.

Na realidade, o que se pretende com um orçamento, é o apuramento e esquematização de bases de trabalho, que permitam predefinir políticas de orientação e planificações.

A apresentação escolhida para o presente o orçamento é o sistema piramidal (inicia-se pelas grandes linhas, detalhando posteriormente, tanto quanto o necessário), usando as rubricas do SNC-ESNL.

II – Dados macroeconómicos

1 – De acordo com o Banco de Portugal a taxa de inflação prevista para 2022 é de 9,8% e para 2023 de 4,8% (a previsão do Governo é de 4%), o que se traduz numa inflação acumulada de cerca de 15%. Entretanto, ainda para 2022 a inflação média dos géneros alimentares estima-se em 15% e a dos combustíveis / energias pode atingir os 22%.

2 – É já ponto assente que o salário mínimo nacional para 2023 se estabelece em € 760,00 contra os € 705,00 de 2022, representando um aumento em valor absoluto de € 55,00 e em valor relativo de 7,8%. O Governo português sugere o acerto das restantes tabelas salariais (para os privados) em 5,1%, podendo nestes casos, abrir eventuais candidaturas de apoio.

3 – A nível mundial, a invasão em fevereiro de 2022 da Ucrânia pela Rússia, que ainda persiste, acentuou a instabilidade económica, fomentou uma crise energética e despoletou o crescimento desmesurado da inflação, com muito mais impacto na Europa, por força da extrema dependência de matérias base oriundas dos dois países (gás, petróleo, cereais, pesticidas, etc.).

4 - O FMI reviu para 2022 o crescimento do PIB mundial para os 2,7% contra os 6,1% inicialmente estimados e, prevê que 1/3 do mundo em 2023 entre em recessão económica, destacando pela negativa as economias da Rússia, da Ucrânia, da Alemanha, da Itália e do Reino Unido, em simultâneo, com a quase estagnação das grandes potências mundiais USA e China.

5 - A queda abrupta de confiança nas bitcoins (moedas digitais) com a falência de algumas delas, pode indicar o início de uma nova crise financeira.

6 – É neste cenário de extrema incerteza que se elabora o presente orçamento.

III – Bases genéricas

1. Para a obtenção dos respetivos valores, mas não de forma cega ou por cálculo meramente matemático, tiveram-se em consideração as contas de gerência de 2021, os orçamentos de 2021 e de 2022, as projeções corrigidas até final de 2022, tendo em conta as realizações já efetivadas e, obviamente, os dados macroeconómicos disponíveis.
2. Consideramos a repriminção do decreto-lei que permite a devolução de 50% dos IVA dos alimentos, dos bens de investimento e das obras.
3. Para além das já apontadas, não se estimam outras grandes alterações ao funcionamento da Instituição.

4. Aguarda-se com alguma expectativa que o Governo anuncie medidas de apoio extraordinário às IPSS.

I V – Bases específicas

Em cada rubrica de investimentos, de gastos e de rendimentos são tidas em consideração premissas específicas, inerentes a cada uma delas, que se descrevem na respetiva demonstração.

V – Rendimentos

Rendimentos	2023	2022
Vendas + Prestação de Serviços	946 852,84	783 581,76
Subsídios à exploração	530 111,24	536 869,80
Trabalhos p/própria entidade	0,00	0,00
Reversões	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	118 665,00	113 771,00
Juros e similares	185,00	1 835
Totais	1 595 814,08	1 436 057,56

1 – Conta 71 - Vendas de mercadorias e produtos

As características das atividades da Instituição, não pressupõem a venda de mercadorias e de produtos.

2 – Conta 72 - Prestações de serviços

As principais prestações de serviços da Instituição são as que abaixo se referem, cujos valores foram calculados com base no número médio de utentes estimado para a anuidade, considerando as mensalidades fixadas para os respetivos utentes, estas, com acertos médios de 5%:

- 1 Apoio à terceira idade, nas valências de “Lar”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”, incluindo-se na primeira, os apoios e complementos em vagas reservadas;
- 2 Apoio à infância, na valência de Creche e Jardins de infância.
- 3 Outras prestações de serviços, onde se destacam os serviços faturados ao Município do Sabugal por prolongamento de horários e gestão de cantinas. Neste caso particular, o Sr. Provedor informou que foram renegociados os protocolos com o Município, o que permitirá receber mais cerca de € 48 000 por ano. Comporta também a cedência de energia à rede pública; e as quotas dos irmãos.

Vendas / P. Serviços	2023	2022
Vendas de materiais de consumo	0	0
Prestação de serviços – ERPI	722 807,16	644 013,60
Prestação de serviços – SAD	37 201,68	28 092,96
Prestação de serviços – C. Dia	24,00	24,00
Prestação de serviços – Infância	75 120,00	57 751,20
Quotizações	1 100,00	1 100,00
Cantinas / refeições	0	0
Outros	109 500,00	52 500,00
Totais	946 852,84	783 581,76

3 - Conta 75 – Subsídios à exploração

Agrega as participações do Instituto da Segurança Social em função dos acordos protocolados com a Instituição, com uma atualização estimada de 5,5%. Comportam ainda, as subvenções específicas do Município do Sabugal, bem como as compensações dos IEFP por acordos de emprego e os diversos donativos de utentes, irmãos ou outros.

De notar que, o Município do Sabugal e a Junta de Freguesia do Soito participam em regime de apoio à família, por cada criança em creche, € 40 e € 20 respetivamente, que não se refletem nos resultados, positivos ou negativos da Instituição, uma vez que esta, apenas serve de intermediária ao trânsito desses valores para as famílias. Isto é, recebe das edilidades e desconta aos utentes (crianças em creche).

Subsídios à exploração	2023	2022
I S Social – ERPI (inclui vagas reservadas)	396 733,92	375 391,80
I S Social – SAD	44 437,32	45 492,00
I S Social – Centro de Dia	0	1 896,00
I S Social – Creche / cantina	82 140,00	73 440,00
Município Sabugal / Junta Soito	5 000,00	10 100,00
IEFP / I S Social – Ajuda aliment.	100,00	28 850,00
Doações / legados / heranças	1 000,00	1 700,00
Totais	530 111,24	536 869,80

4 – Conta 78 – Outros rendimentos e ganhos

É uma rubrica que engloba, por norma, rendimentos que não têm características de “de exploração” e, de algum modo, são esporádicos. Mas não é por isso que se pode considerar de menor relevância, até porque pode conter valores muito significativos, como é o caso em apreço.

Outros rendimentos e ganhos	2023	2022
Rend. Supl. - Serviços sociais (a)	425,00	425,00
Ganhos em inventários	100,00	100,00
Rendas e outros Rend. Propr. (b)	180,00	1 180,00
Restituição de impostos (c)	111 950,00	101 800,00
% Subsídios ao investimento	5 000,00	9 756,00
Outros	1 010,00	510,00
Totais	118 665,00	113 771,00

- a) Serviços sociais – são aqueles que são prestados pela Instituição sem constituírem o seu objeto essencial, por exemplo, coser números nas roupas dos utentes ;
- b) Rendas e outros rendimentos de propriedade – são as rendas dos terrenos rústicos e/ou outros, propriedades da Instituição;
- c) Restituição de impostos – há impostos que podem ser devolvidos às IPSS(s) por parte do Estado português. É o caso de 50% do IVA suportado nos alimentos, nos investimentos em imobilizações corpóreas e nas obras de construção e remodelação. Também é o caso da consignação de 0,5% de IRS. Para 2023, estima-se o reembolso de IVA, de:
- a. € 104 000 – pela construção de Unidade de Deficiência. Realização de 2023- € 900 000 + IVA (€ 208 380) = € 1 114 380;
 - b. € 1 150 (valor limite) – aquisição de equipamentos;
 - c. € 6 800 – pela aquisição de alimentos.
- d) Proporcional dos subsídios ao investimento – a NCRF 22 refere nos seus parágrafos 22 e 23 que,

“22. Os subsídios do Governo relacionados com ativos, incluindo os subsídios não monetários pelo justo valor, devem ser apresentados no balanço tomando o subsídio como rendimento diferido.

23. Deve considerar-se o subsídio como rendimento diferido sendo reconhecido numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.”

Posto isto, é lícito afirmar que, havendo subsídios ao investimento, deve imputar-se um proporcional anual desse subsídio, igual ao proporcional de vida útil do próprio ativo (período de depreciação / amortização). Em 2022 ocorreu a aquisição de um veículo elétrico no valor de € 31 000, subsidiado pelo PRR – Mobilidade verde em € 25 000. O período de vida útil do bem é de

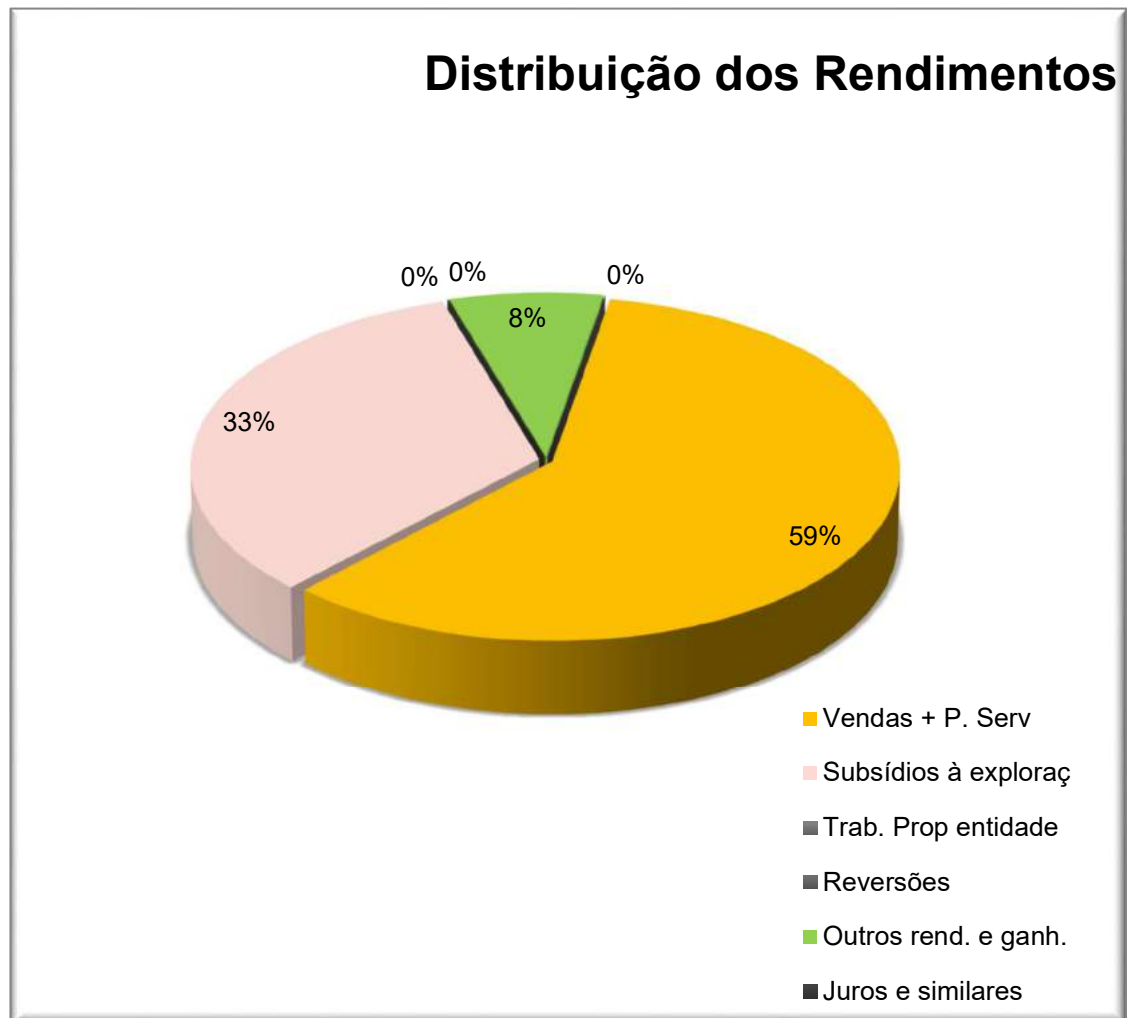
5 anos (20%), pelo que o proporcional do investimento em cada ano (de 2022 a 2026) é de € 5 000.

5 – Conta 79 – Rendimentos financeiros

Ainda que a Instituição detenha diversas aplicações financeiras, seja a prazo, seja de outro tipo, é sobejamente sabido que a taxas de juro atuais são quase insignificantes, pelo que este tipo de rendimentos, perderam a sua relevância, que em outros tempos já tiveram. Ainda assim, tendo em consideração o aumento das taxas de juro das operações ativas e das taxas de referência Euribor, que de forma gradual, mas sistemática, têm vindo a ocorrer desde julho de 2022, estimamos para 2023 um muito ligeiro aumento das taxas, nas operações passivas. Porém, ainda que a projeção para 2022 tivesse sido de € 1 835, a realização aponta para valores negativos. Por esse facto, a estimativa para 2023 é insignificante.

Rendimentos financeiros	2023	2022
Juros de depósitos	110,00	225,00
Juros de outras aplicações	75,00	1 600,00
Outros juros	0	10,00
Totais	185,00	1 835,00

A distribuição dos rendimentos em forma gráfica



VI – Gastos

Gastos	2023	2022
C. E. V. M. Consumidas	133 590,00	95 730,00
Fornecimento e S. Externos	202 540,00	224 810,00
Gastos com o pessoal	920 904,49	800 727,91
Depreciações / R. / Amortizações	222 770,93	207 394,93
Provisões / Imparidades	150,00	150,00
Outros gastos	1 585,00	1 435,00
Totais	1 481 540,42	1 330 257,84

1 – Conta 61 – Custo das existências vendidas e das matérias consumidas (CEVMC)

Inclui, por um lado, os consumos com alimentos dos utentes, no valor total de € 102 350 e, por outro, os “outros materiais de consumo” – mais especificamente, fraldas, no valor de € 31 240, relativas aos muitos casos que incorporam o preço das mensalidades já praticadas.

2 – Conta 62 – Fornecimentos e serviços externos (FSE)

É uma rubrica que contém diversas sub-rubricas, algumas das quais com muita relevância.

Os títulos da maioria delas, por si só, elucidam o tipo de gastos que comportam, mas ainda assim, descrevem-se aquelas que nos parecem mais relevantes.

6221 – Trabalhos especializados - Higiene e saúde – inclui os gastos com o médico Dr. Luís Costa, ambulâncias e socorro, outras especialidades clínicas e esteticistas e cabeleireiros. De qualquer modo, sendo a generalidade dos gastos com ambulâncias e socorros, especialidades clínicas e esteticistas e cabeleireiros imputados aos utentes (a crédito desta rubrica), no final, acabamos por ter exclusivamente o saldo dos gastos que são suportados pela própria Instituição.

6221 – Trabalhos especializados - Outros – comporta os gastos com a Schindler, Sefisconta, Krestone & Associados, Ambimed, I. Med, Sioslife, Ambimed,

6224 – Honorários – contém os serviços de profissionais independentes (os vulgarmente denominados recibos verdes). Para 2023 o valor reduz substancialmente, fixando-se em € 3 600, porque alguns dos profissionais já não vão aqui prestar serviço, sendo nalguns casos substituídos por profissionais que agora integram o quadro de pessoal (é o caso dos enfermeiros).

6225 – Comissões – basicamente, alberga os serviços e comissões bancárias.

6226 – Conservação e reparação – de edifícios, de equipamentos e de veículos. É uma rubrica com bastante grau de incerteza na sua estimativa.

6231 – Ferramentas e utensílio de desgaste rápido – como o próprio nome indica, são de desgaste rápido (em princípio com durabilidade inferior a um ano). P ex. copos, pratos, lençóis, toalhas

6234 – Artigos para oferta. Todos os anos, por altura do Natal, atribuem-se prendas aos utentes e aos funcionários, que podem ter o formato de voucher de compras.

6238 – Outros materiais – inclui os gastos com vestuário e calçado dos utentes, materiais de decoração (flores ...), material didático e outros.

6241 – Eletricidade – Os preços da eletricidade começaram a aumentar a partir do segundo semestre de 2021, mas já nesse ano ocorreu uma redução acentuada nos consumos, continuando a refletir-se no ano de 2022. Isto deve-se ao facto de a Instituição possuir mais painéis fotovoltaicos, que produzem mais energia para o autoconsumo. Ainda assim, por segurança, face à incerteza da evolução dos preços, para 2023 estimam-se mais 10% do que a realização apontada para 2022.

Histórico dos consumos:

2022 (p)	2021	2020	2019	2018
18 300	24 937	28 860	26 371	30 734

6242 – Combustíveis – Aquecimento e cozinhas. O aquecimento das instalações é efetuado com recurso a caldeiras de pellets e/ou por consumo de gás em depósito. As cozinhas, consomem gás em depósito.

À semelhança do que aconteceu com a eletricidade, também estes combustíveis começaram a ter variações positivas nos preços a partir do segundo semestre de 2021, acentuando-se o aumento a partir de julho de 2022.

Histórico dos consumos:

	2022 (P)	2021	2020	2019	2018
Galp	28 100	39 905	38 853	40 543	45 311
Bior	27 900	30 150			

Nota – Apesar de em 2020 o consumo contabilizado ter sido de € 38 853, há uma fatura que só foi emitida (e contabilizada) em 2021, no valor de € 2 600, pelo que aquela importância deve ser corrigida para € 41 453, alterando também, o valor da Galp em 2021, para € 37 305. No ano de 2021 ocorreu uma avaria grave na máquina de pellets que implicou um consumo exagerado.

Para 2023, aos valores estimados de 2022 acrescentam-se 10%.

6242 – Combustíveis – Outros combustíveis - Os consumos de gasóleo rodoviário são reduzidos para 50% do seu valor, uma vez que foi adquirido um veículo elétrico que executará grande parte dos serviços de distribuição.

6267 – Limpeza, higiene e conforto – é uma rubrica com um elevado valor, porque agrega os bens e serviços de limpeza das cozinhas, das instalações, dos banhos e restante higienização dos utentes. A partir de 2020, passou a ter ainda, valores mais significativos, porque por força da pandemia Covi19, também aqui se incluem os respetivos gastos com máscaras, desinfetantes, roupas de isolamento, etc. Por outro lado, atendendo a que ainda havia em stock uma quantidade relevante destes artigos no final de 2021, e porque ocorreu o abrandar da pandemia em meados de 2022, a realização deste ano será menor. Para 2023 procede-se uma dotação ligeiramente superior.

O histórico dos consumos

2022 (p)	2021	2020	2019	2018
22 000	35 893	40 754	16 988	17 920

Na apresentação abaixo, - **Outros** - Inclui os restantes gastos de fornecimentos e serviços, não relacionados nas restantes rubricas, por exemplo, contencioso e notariado, publicidade, vigilância e segurança, livros e documentação técnica, etc.

F. S. Externos	2023	2022
Trabalhos Espec. – Saúde Higién.	13 200,00	13 200,00
Trabalhos Especializados - Outros	20 500,00	20 500,00
Honorários	3 600,00	10 500,00
Conservação e reparação	16 000,00	18 000,00
Ferramentas e utensílios D. R.	6 700,00	6 700,00
Material de escritório	5 800,00	3 800,00
Artigos p/oferta	12 800,00	10 800,00
Outros materiais	2 500,00	2 500,00
Eletricidade	20 130,00	28 000,00
Combustíveis – Aqueci. / cozinhas	61 600,00	65 000,00
Combustíveis – Outros	1 750,00	3 250,00
Água	650,00	300,00
Deslocações e estadas	600,00	600,00
Comunicação	2 500,00	2 500,00
Seguros	4 600,00	3 600,00
Limpeza e higiene	23 500,00	30 000,00
Outros	6 110,00	5 560,00
Totais	202 540,00	224 810,00

3 – Conta 63 – Gastos com o pessoal

É sem dúvida, a principal rubrica de gastos e, por isso mesmo, merece especial cuidado na sua projeção.

O quadro de pessoal passa de 56 para 65 colaboradores e, porque o quadro está bastante preenchido, já não será tão necessário recorrer a programas de emprego comparticipados pelo IEFP, até porque nem há pessoal disponível no Instituto de Emprego.

A taxa de absentismo em 2022 aponta para cerca de 13,8% e mantém-se esta projeção para 2023, uma vez que há 4 funcionárias em baixa prolongada a 100% e mais 2 ou 3 a cerca de 50%. A título de nota, refere-se que os lugares das funcionárias em baixa prolongada foram preenchidos por trabalhadoras com contrato em “regime de substituição”, que cessam se as substituídas retomarem as funções. Significa isto, que apesar do quadro efetivo ser de 65 colaboradoras, na realidade o quadro funcional é de 61.

Tendo em consideração que o novo salário mínimo fixado para 2023 é de € 760,00, portanto com o crescimento de € 55,00 (7,8%) com referência a 2022, elaborámos quatro estudos de impacto nos “gastos totais com o pessoal”:

- a) Aumentar todas as tabelas remuneratórias em € 55,00, que é o aumento em valor absoluto do SMN e o que significava manter o diferencial (em valor) em todas as tabelas. Nesta opção, os gastos com o pessoal totalizavam € 921 888,61;
- b) Aumentar todas as tabelas remuneratórias 7,8%, que é o crescimento em valor relativo do SMN. Os gastos com o pessoal totalizariam € 926 733,78;
- c) Ajustar o SMN e as tabelas com valor superior, acresce-las de 5,1%, que é a sugestão que o Governo faz aos privados, podendo neste caso beneficiar de eventuais apoios. O valor dos gastos com o pessoal passaria a ser de € 922 164,87;

d) Acertar as tabelas acima do SMN caso a caso, mas por norma sempre acima dos 5,1%, até ao máximo de 7,8%. Nesta opção o valor dos gastos com o pessoal é de € 920 904,49.

Não havendo, de facto, grandes diferenças entre as hipóteses a), c) e d), optou-se para efeitos orçamentais, por esta última.

Gastos com o pessoal	2023	2022
Remunerações	693 765,60	567 112,00
Subsídio de refeição	54 600,00	49 600,00
Indemnizações / Suplementos	700,00	700,00
Taxa Social Única (parte patronal)	154 798,89	134 369,10
Seguros (AT / AP)	10 690,15	9 279,30
Outros encargos c/pessoal (a)	6 350,00	39 667,51
Totais	920 904,49	800 727,91

(a) – Estágios, CEI ..., Formação, Medicina no trabalho, Vestuário e calçado ...

4 - Conta 64 - Depreciações e amortizações

A depreciação ou desvalorização é o custo ou a despesa da obsolescência dos investimentos (ativos imobilizados).

Ao longo do tempo, com a obsolescência natural ou desgaste com uso na produção, os ativos vão perdendo valor.

O Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 setembro, regula o regime das depreciações e amortizações e fixa as diversas percentagens máximas de desvalorização a que os bens ficam sujeitos. Por outro lado, também refere que as taxas mínimas de desvalorização, podem ser metade das taxas máximas.

É em observação a estes princípios, que as depreciações e amortização da Instituição são praticadas.

5 - Conta 65 - Imparidades

Diz-se que há imparidades quando o valor real de um ativo da empresa é menor do que o valor pelo qual está registado na respetiva contabilidade. Em resposta a essa diminuição do valor real, devem ser registadas, na contabilidade, perdas por imparidade.

As perdas por imparidade podem incidir sobre dívidas a receber (créditos incobráveis), e sobre desvalorizações de inventários, de investimentos financeiros, de propriedades de investimento, de ativos fixos tangíveis, de ativos intangíveis, de investimentos em curso e de ativos não correntes, detidos para venda.

No caso específico, focamo-nos apenas na eventualidade de cobranças duvidosas e, mesmo assim, a rubrica tem um valor residual, que serve exclusivamente para a manter dotada. Não se estimam, portanto, imparidades para o exercício em apreço.

Amortizações, depreciações, reintegrações e imparidades	2023	2022
Reintegrações e Depreciações	222 627,63	207 111,63
Amortizações	163,30	143,30
Imparidades - Cobrança duvidosa	150,00	150,00
Imparidades - Outras	0	0
Totais	222 920,93	207 404,93

6 – Conta 68 – Outros gastos e perdas

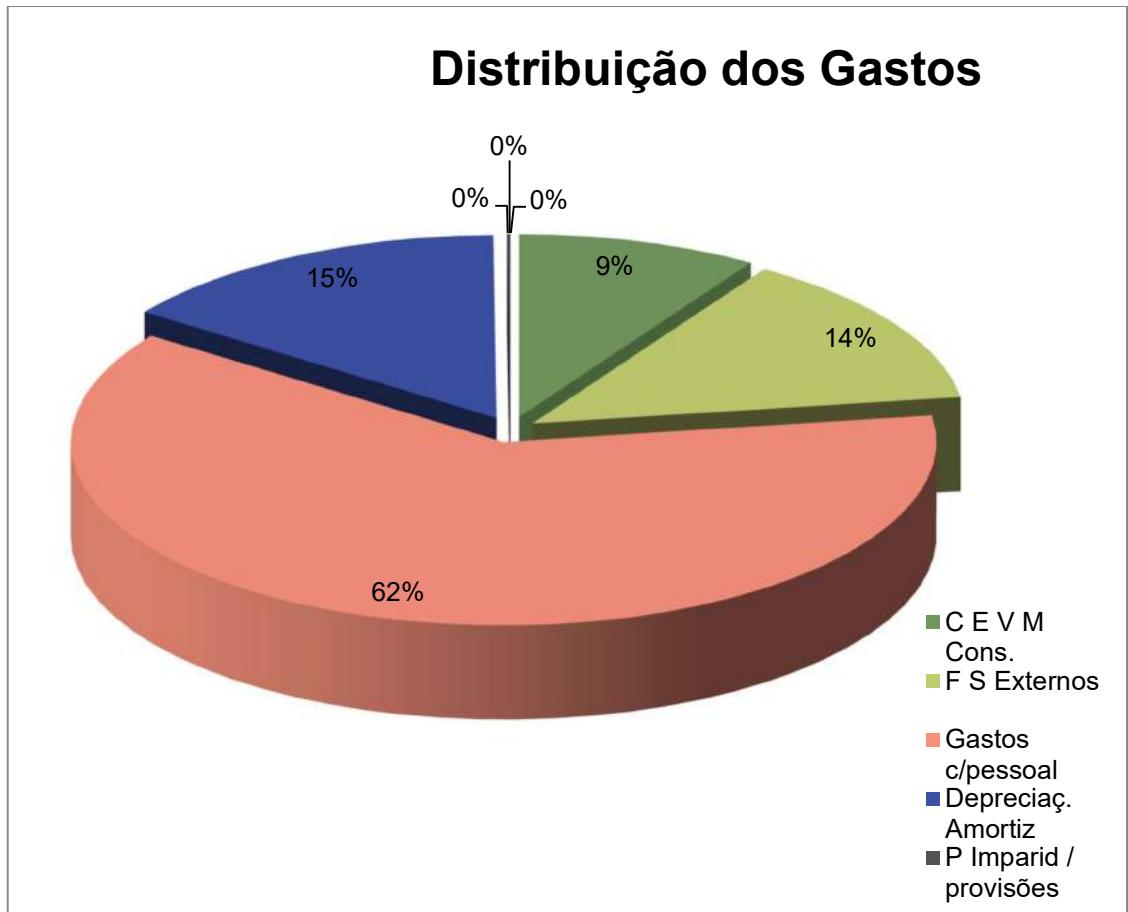
Similarmente à conta 78 – Rendimentos e ganhos, é também uma rubrica que engloba, por norma, gastos que não têm características “de exploração” e, de algum modo, são esporádicos. Neste caso, pode mesmo ser considerada de menor relevância porque, os seus valores, não têm expressão significativa.

7 – Conta 69 – Gastos de financiamento

A Instituição não detém qualquer financiamento contratado nem estima fazê-lo, motivo pelo que, os gastos financeiros são irrelevantes.

Outros gastos / Gastos de financiamento	2023	2022
Imposto e Taxas	600,00	600,00
Quotizações	900,00	900,00
Outros Gastos	50,00	50,00
Gastos financeiros	35,00	35,00
Totais	1 585,00	1 585,00

A distribuição dos gastos em forma gráfica



VII – Resultados

Resultados 2023	
Total dos rendimentos	€ 1 595 814,08
Total dos gastos	€ 1 481 540,42
Resultado Líquido	+ € 114 273,66
Cash Flow	+ € 337 044,59

Atendendo à atual conjuntura internacional com reflexos impactantes nas taxas de inflação acumuladas de 2022 e 2023 a rondar os 15%, detalhados nos pontos I e II do presente relatório, seria perfeitamente justificável apresentar um Orçamento deficitário;

Sendo certo que o resultado líquido positivo agora apresentado, é em grande medida, influenciado pelo reembolso de 50% do IVA das obras (em curso) no valor total de € 104 000;

Não deixa, na nossa opinião, de ser um Orçamento perfeitamente sustentado e realizável.

VIII – Dos Investimentos

Os investimentos projetados para 2023 são os que abaixo se descrevem, e totalizam o valor de € 1 198 063,00 (IVA incluído)

1 – Aquisição de equipamentos e mobiliário no valor de € 10 000;

2 – Aquisição de uma central telefónica e um sistema integrado de registo, no valor total de € 73 683 (IVA incluído), candidatados ao prémio “Fidelidade – Comunidade”, com comparticipação prevista de 90% (€ 66 312).

3 – Não se desistindo da ideia, não é para já mantida a dotação que transitava de anos anteriores no valor de € 60 000, para o “Turismo rural e habitacional”, esperando melhor oportunidade para uma eventual candidatura. Consiste na recuperação das casas (do ti Morais) junto à igreja, que são propriedade da Instituição, com a finalidade de as incluir em programas de arrendamento rural.

4 - Ainda em 2021 teve início a construção do Lar Residencial e CACI, com termo previsto em julho de 2023, mas que por segurança e uma vez que também contempla uma componente de mobilação, em mapa, damos como concluída em 2024. O valor de realização total de € 2 041 800,00 (IVA incluído) que já comporta aquisição e montagem de equipamentos no valor de € 425 580,00 (IVA incluído).

Foi devidamente aprovada a respetiva candidatura ao programa “PARES 3.0”, com comparticipação de 65% sobre os valores elegíveis, que totalizam € 868 080,85, conforme se descreve.

Estimativa do custo da obra:

	Obras		Equipamentos		Outros (a)	
	Valor	IVA	Valor	IVA	Valor	IVA
Estimativa do custo	1 500 000,00	345 000,00	120 000,00	27 600,00	40 000,00	9 200,00
Valores Elegíveis	1 235 379,00	0,00	100 130,00	0,00		
Valor participados	802 996,35	0,00	65 084,50	0,00		
Não participados	697 003,65	345 000,00	54 915,50	27 600,00	40 000,00	9 200,00

(a) Projetos, estudos, licenciamentos, o acompanhamento das obras

Total do investimento	2 041 800,00	Total das participações	868 080,85
		Recursos próprios	1 173 719,15

Calendarização estimada da obra:

Calendarização

	Obras	Equipamentos	Outros	IVA	Totais
	Valor	Valor	Valor		
2022	380 000,00	0,00	28 000,00	93 840,00	501 840,00
2023	900 000,00	0,00	6 000,00	208 380,00	1 114 380,00
2024	220 000,00	120 000,00	6 000,00	79 580,00	425 580,00
totais	1 500 000,00	120 000,00	40 000,00	381 800,00	2 041 800,00

Sendo assim, o valor estimado dos recursos próprios para os investimentos de 2023 é de € 636 751 (IVA incluído), com financiamento do PARES 3.0 no valor de € 495 000 e do prémio Fidelidade em € 66 312.

Atentos ao Cash Flow estimado para 2023 de € 285 044,59, deduz-se que a necessidade de financiamento para o ano, é de € 351 706,41.

Considerando que as disponibilidades financeiras da Instituição ultrapassam largamente o valor da necessidade de financiamento, facilmente se depreende que não fica comprometida quer a operacionalidade, quer a autonomia.

IX – NOTAS FINAIS

Convictos de que se trata de um orçamento ambicioso, equilibrado, realizável e bem fundamentado, submete-lo à apreciação do Conselho Fiscal para ser emitido o competente parecer.

É também submetido à apreciação da Assembleia de irmãos, para ser convenientemente votado e, aos quais solicitamos a respetiva aprovação.

Soito, 17 de novembro de 2022,

A Mesa Administrativa,
(órgão executivo)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de atividades de 2023, dá continuidade ao Plano Estratégico, o qual pretende não só dar continuidade à atuação já desenvolvida, mas também atuar em áreas que foram detetadas como essenciais à garantia da sustentabilidade da instituição.

Melhorar os serviços existentes e investir em áreas que assegurem a continuidade da intervenção social, de acordo com as necessidades reais da população, é o grande objetivo deste ano 2023.

Para que o grande objetivo seja alcançado, a interligação da instituição com a comunidade tem de ser permanente, num reforço contínuo de parcerias e de complementaridade de atuação, visando colmatar lacunas sociais e não sobrepor serviços ou desenvolver intervenções desadequadas à realidade.

Sabemos que irá ser um ano difícil, pois será acompanhado pela crise e pela guerra, o que obrigará a uma contínua adaptação do funcionamento institucional, fazendo face às exigências apresentadas ao terceiro setor.

Num processo de melhoria continua, o presente documento não significa uma linha de atuação estanque. Demonstramos a nossa total recetividade a novos desafios e toda a linha de intervenção será permanentemente adaptada para que as metas definidas sejam cumpridas.

A Mesa Administrativa, mais uma vez, agradece aos Irmãos e Irmãs pela confiança, aos colaboradores pelo seu empenho, motivação e interesse em fazerem parte deste desafio. A todos os beneméritos a ajuda na concretização da obra desta Misericórdia.

Em 2023, aqui cuidamos!